



VER PAGINA 12

RDC aposta numa infra-Estrutura competitiva e geradora de empregos



VER PAGINA 16

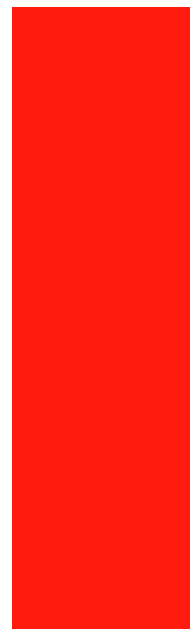
CAN 2026: Selecção Angolana de andebol participa no campeonato africano de 2026 em Kigali

EDIÇÃO Nº 01 FEVERIEIRO 2026

ANG-RW

MAGAZINE

EMBAIXADA DE ANGOLA NO RWANDA



VER PAGINA 4

Angola vai iniciar consultas com todas as partes congolezas interessadas, com vista a criar condições para a realização do diálogo inter-congolês, para acabar com o conflito prevalente no Leste da República Democrática do Congo (RDC).

VER PAGINA 22

Rwanda, o país com maior facilidade de emissão de vistos no continente, é a economia africana mais bem classificada no ranking de ambiente de negócios do Banco Mundial de 2025, liderando o continente com uma pontuação geral de 67,94. O Banco Mundial analisou 29 economias africanas no relatório de 2025.



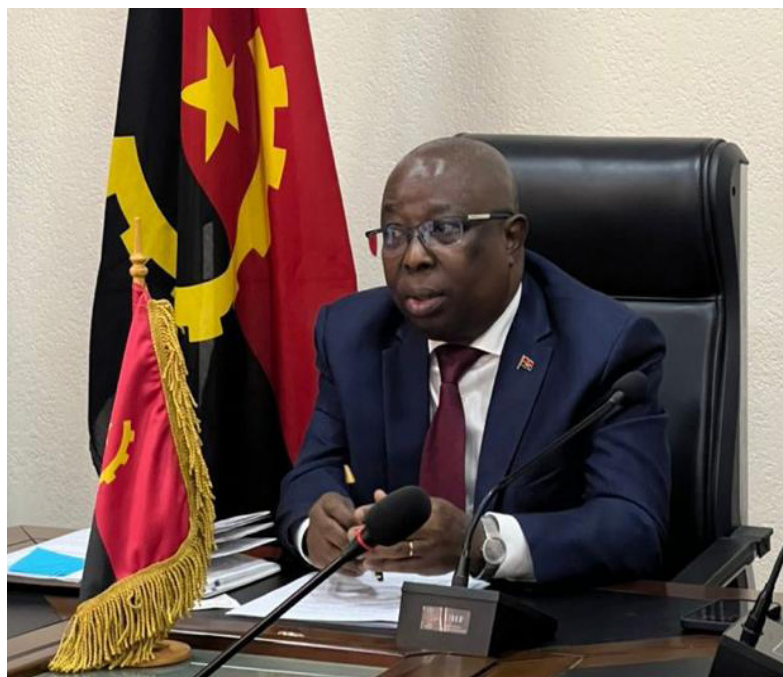
MENSAGEM DO EMBAIXADOR

Angola e o Rwanda representam duas histórias de superação e reconstrução. Ambos os países, depois de períodos difíceis, escolheram o caminho da paz, da boa governação, da inovação e do desenvolvimento sustentável. Hoje, partilhamos uma visão comum: construir economias fortes, sociedades inclusivas e uma África mais conectada e competitiva no cenário global.

Esta revista nasce como uma plataforma de diálogo, de oportunidades e de cooperação. Ela pretende aproximar governos, empresários, académicos, jovens empreendedores e a diáspora, criando um espaço onde ideias se transformam em projectos, e projectos em desenvolvimento real.

Convidamos os investidores rwandeses a descobrirem o vasto potencial de Angola nos sectores da agricultura, energia, indústria, habitação, turismo e infraestruturas. Da mesma forma, encorajamos os empresários angolanos a explorarem o Rwanda como porta de entrada para a África Oriental um país reconhecido internacionalmente pela sua eficiência, estabilidade, ambiente favorável aos negócios e inovação tecnológica.

Acreditamos firmemente que a cooperação Sul-Sul é um dos pilares do futuro africano. Quando países africanos colaboram entre si, criam cadeias de valor, empregos,



transferência de tecnologia e crescimento económico que beneficia diretamente os seus povos. A Embaixada continuará a trabalhar de forma incansável para facilitar negócios, promover intercâmbios culturais e académicos, apoiar a nossa comunidade no exterior e servir de ponte entre as instituições dos nossos dois países.

Que esta revista seja não apenas uma fonte de informação, mas também uma inspiração para novas parcerias, novos investimentos e uma nova etapa da relação Angola-Rwanda.

EDIÇÃO Nº 01 / FEVEREIRO 2026

AVISO: O endereço e informação de contactos da Embaixada são os seguintes Casa nº 6, Rua KG 411, Vila Kirira, Cela Gacuriro, Sector Kinyinya, distrito de Gasabo, cidade de Kigali, Ruanda | Telefone: (+250)789896575

4

Angola vai liderar diálogo inter-congolês para a paz

7

Charity - Bazaar Diplomático 2025

11

Embaixador Alfredo Dombe foi condecorado pelo Presidente João Lourenço

15

Encontro entre o CMD e o Secretário Geral da Frente Patriótica do Rwnada

19

EMBAIXADOR ALFREDO DOMBE RECEBE FEDERAÇÃO ANGOLANA DE ANEBOL

21

COMUNIDADE ANGOLANA EM KIGALI CELEBRA 4 DE FEVEREIRO COM APELO À JUVENTUDE

26

ANGOLA DESTACA ABORDAGEM PRAGMÁTICA NA PRESIDÊNCIA DO CONSELHO EXECUTIVO DA UNIÃO AFRICANA

5

ANGOLA PASSA PRESIDÊNCIA DA UNIÃO AFRICANA AO BURUNDI

9

Angola celebrou 50 anos de independência em 2025

13

RDC aposta numa infra-estrutura competitiva e geradora de empregos

17

PARTICIPAÇÃO DA SELECÇÃO ANGOLANA DE ANEBOL NO CAMPEONATO AFRICANO DE 2026

20

QUE SOLUÇÕES DIGITAIS RWANDESAS ESTÃO A ENCONTRAR MERCADOS NO EXTERIOR

23

Rwanda conquista o primeiro lugar no ranking de negócios da África em 2025.

NOTÍCIAS DESTAQUE



O Índice de Preços ao Consumidor de Rwanda deverá subir 8% em dezembro de 2025, em comparação com o mesmo período do ano anterior.



Rwanda, o país com maior facilidade de emissão de vistos no continente, é a economia africana mais bem classificada no ranking de ambiente de



A Oman Air, anunciou o lançamento de voos directos entre Muscat, em Omã, e Kigali, com o objectivo de fortalecer a conectividade aérea entre o Sultanato de Omã e a África Oriental.



Angola passou no dia 14 de Fevereiro de 2026, a presidência da União Africana, ao Burundi, acto que decorreu na Sala do Plenário Nelson Mandela, na sede da organização continental, em Adis Abeba, Etiópia.



A Fundação Bill & Melinda Gates e a OpenAI assinaram uma parceria para expandir soluções de saúde baseadas em inteligência artificial (IA) em países africanos, começando com um programa piloto no Rwanda.



Angola vendeu aproximadamente 17,7 milhões de quilates, alcançando receitas na ordem de 1,8 mil milhões em 2025, representando um incremento de 70,2% em termos de volume e 21,1% em termos de valor comparado ao ano de 2024.



ANGOLA VAI LIDERAR DIÁLOGO INTER-CONGOLÊS PARA A PAZ

Angola vai iniciar consultas com todas as partes congolesas interessadas, com vista a criar condições para a realização do diálogo inter-congolês, para acabar com o conflito preva-
lente no Leste da República Democrática do Congo (RDC).

A decisão resultou de um encontro realizado, segunda-feira, no Palácio Presidencial da Cidade Alta, em Luanda, em que participaram o Chefe de Estado angolano e Presidente da União Africana, João Lourenço, os estadistas do Togo, Faure Gnassingbé, da RDC, Félix Tshisekedi, e o antigo Presidente da Nigéria, Olusegun Obasanjo.

De acordo com um comunicado divulgado no desfecho da reunião, realizada num contexto de persistente instabilidade no país vizinho, e que continua a preocupar os países da região, os líderes africanos apelaram, ainda, às partes em conflito na RDC que declarem um cessar-fogo a entrar em vigor na data e hora a serem acordadas, encorajando-as a acelerar a aplicação dos Mecanismos de Verificação do Cessar-fogo, acordados em Doha, a 14 de Outubro de 2025. No terceiro ponto do documento, os estadistas africanos apelam também às partes envolvidas no conflito a observarem as decisões tomadas ao abrigo do Acordo de Washington de 4 de Dezembro de 2025 e das Resoluções 2773 (2025) e 2808 (2025) do Conselho de Segurança das Nações Unidas (ONU) sobre a retirada das tropas rwandesas do território congolês e a neutralização das FDLR.

A participação do Presidente do Togo, Faure Gnassingbé, justifica-se pelo facto de ter sido designado por João Lourenço mediador da União Africana para o conflito no Leste da RDC, no âmbito das iniciativas da organização continental para a busca da paz, segurança e estabilidade naquela região.

O Presidente Olusegun Obasanjo esteve no encontro em representação dos cinco ex-Chefes de Estado designados pela União Africana como Facilitadores do Processo de Paz da RDC.



ANGOLA PROPÕE CESSAR-FOGO A PARTIR DO DIA 18

Angola propôs a entrada em vigor de um cessar-fogo entre o Governo da República Democrática do Congo (RDC) e o M23, a partir das 12h00 do próximo dia 18, após consulta às partes interessadas.

Segundo um comunicado de imprensa da Presidência da República, que o Jornal de Angola teve acesso, o país aguarda, igualmente, por um pronunciamento público de aceitação da data proposta.

“Relativamente ao início da fase preparatória do diálogo Inter-Congolês, a decorrer em Luanda, anunciá-lo-emo oportunamente”, lê-se na nota.

A medida surge na sequência do encontro realizado na última segunda-feira, em Luanda, entre o Chefe de Estado, João Lourenço, o Presidente do Togo, Faure Essozimna Gnassingbé, o Drocidonto Presidente da República Democrática do Congo, Félix Tshisekedi, e o Ex-Presidente da Nigéria, Olusegun Obasanjo.

ANGOLA PASSA PRESIDÊNCIA DA UNIÃO AFRICANA AO BURUNDI

Angola passou, na manhã deste sábado, a presidência da União Africana, ao Burundi, acto que decorreu na Sala do Plenário Nelson Mandela, na sede da organização continental, em Adis Abeba, Etiópia.



O ambiente foi marcado pela emoção e reconhecimento unânime do papel louvável desempenhado por Angola, na pessoa do Chefe de Estado, João Lourenço.

A cerimónia foi prestigiada por várias entidades, incluindo o secretário geral da Organização das Nações Unidas, António Guterres.



EXPO
AGROSADC
HUAMBO

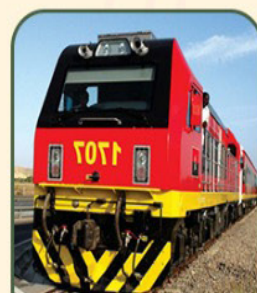
1ª EDIÇÃO
2026

DE 06 a 10 DE MAIO
LOCAL: EX ZOOLOGICO

EXPO AGROSADC HUAMBO



TEMA: FOMENTAR A CADEIA DO
AGRONEGÓCIO PARA GARANTIR
A SEGURANÇA ALIMENTAR



CORREDOR
DO LOBITO

Mecanização
Agrícola



Pecuária



Café



Milho



Irrigação
Agrícola



Longuesso



Trigo



Frutas e
Legumes



ORGANIZAÇÃO



CONSÓRCIO



PARCEIRO INSTITUCIONAL



APOIO



huambo.gov.ao
PORTAL OFICIAL

PATROCINADORES



PARCEIROS



Telefone: +244 937 028 782 / WhatsApp +244 934 153 227

www.expoagrosadc.com



CHARITY 2025

BAZZAR DIPLOMÁTICO

A Embaixada da República de Angola na República do Rwanda marcou presença, com visibilidade e distinção, na primeira edição do Rwanda Diplomatic Charity Bazaar (RDCB), organizada pelo Intercultural Brigde Group e realizada no âmbito de uma iniciativa de diplomacia cultural e solidariedade, que decorreu na Green Hills Academy. O Rwanda Diplomatic Charity Bazaar, na sua primeira edição, consolidou-se como uma iniciativa pioneira orientada para a promoção da diplomacia cultural e do intercâmbio entre missões estrangeiras e a sociedade rwandesa. Reunindo cerca de dez embaixadas, várias instituições de solidariedade, muitos artesãos e o público em geral, o evento proporcionou uma plataforma dinâmica de partilha cultural e de valorização da diversidade que caracteriza a comunidade

Participação da Embaixada de Angola

A Embaixada da República de Angola no Rwanda participou com destaque, apresentando um stand que se tornou muito procurado pelos visitantes. A afluência foi motivada pela combinação entre a qualidade dos produtos expostos e o interesse crescente do público rwandês e internacional pela cultura angolana.

Dimensão diplomática e cultural

A participação da Missão Diplomática angolana insere-se numa visão de diplomacia que vai além das relações tradicionais: trata-se de uma diplomacia de proximidade, baseada no diálogo cultural, na visibilidade dos produtos nacionais e na construção de pontes entre comunidades.



No stand foram comercializados artigos de artesanato representativos de várias regiões do país, bem como café nacional, amplamente reconhecido pela sua excelência e aroma característico.

A Missão Diplomática procurou, igualmente, reforçar a componente cultural da participação angolana através da projecção de um vídeo de dança tradicional, que foi recebido com aplausos e despertou grande entusiasmo entre os presentes. Este momento contribuiu para dinamizar a presença de Angola no evento, permitindo aos visitantes uma experiência mais imersiva da cultura nacional e destacando a vitalidade das expressões artísticas angolanas.

O interesse manifestado pelos visitantes, diplomatas, parceiros locais e membros da comunidade estrangeira residente demonstrou não apenas a receptividade aos produtos angolanos, mas também a crescente visibilidade e credibilidade de Angola como país culturalmente rico e economicamente promissor.

Este tipo de evento contribui para o fortalecimento da presença de Angola no Rwanda, abre canais de diálogo informal e reforça a imagem do país como parceiro dinâmico e culturalmente rico.

Com base no êxito desta participação, a Embaixada de Angola antecipa cooperar com os organizadores do RDCB e outros actores, para replicar experiências semelhantes, explorar oportunidades de parcerias e promover Angola como destino de investimento e turismo cultural.

Missão Diplomática de Angola no Rwanda – Participação na 1.ª edição do “Rwanda





50 ANOS

CELEBRAÇÃO

Angola Celebrou 50 Anos de Independência em Kigali com Música, Desporto e Diplomacia

A Embaixada da República de Angola no Rwanda assinalou o 50.º Aniversário da Independência Nacional com uma série de actividades culturais, desportivas e diplomáticas que celebraram meio século de soberania, progresso e irmandade africana. As comemorações tiveram início no dia 8 de Novembro, com a realização de um quadrangular de futsal que reuniu quatro equipas: Angola A e B, Quênia e o Escritório das Nações Unidas em Kigali.

O torneio decorreu num ambiente de amizade e fair play, simbolizando a força da diplomacia através do desporto e a união entre os povos. A equipa do Quênia foi a grande vencedora do certame. O ponto alto das celebrações ocorreu no dia 14 de Novembro, com a recepção oficial oferecida pelo Embaixador Alfredo Dombe, na Residência Oficial em Kigali, destinada ao Corpo Diplomático acreditado no Rwanda, representantes do Governo rwandês, empresários, académicos, comunidade angolana residente e amigos de Angola.

O evento contou com música ao vivo, interpretada pela Banda angolana Nostalgia, convidada especialmente para a ocasião, que encantou os presentes com um repertório vibrante de músicas e danças tradicionais do nosso país proporcionando um ambiente de grande celebração, evocando o orgulho e a alegria de um povo, que há cinco décadas conquistou a sua liberdade.

tem o bem estar das populações.

No discurso oficial, o Embaixador Alfredo Dombe destacou os principais ganhos e avanços alcançados por Angola ao longo dos 50 anos de Independência, nomeadamente o investimento no povo como maior activo, com destaque para a Educação, a Saúde e a construção de infraestruturas relevantes que garantem o bem estar das populações.

O Embaixador sublinhou ainda, que “celebrar a independência é mais do que recordar um dia histórico — é renovar o compromisso com os valores que sustentam a nossa Nação: a paz, o trabalho, a solidariedade e o desenvolvimento”. Acrescentou ainda que “Angola caminha hoje com confiança, fortalecendo as suas instituições, diversificando a economia e estreitando laços de amizade com países irmãos como o Rwanda, com quem partilhamos uma visão de futuro para uma África próspera e autossuficiente”.

O evento, foi testemunhado por Sua Excelência Secretária Permanente do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação da República do Rwanda, Senhora Clementine Mukeya, que no seu discurso, felicitou calorosamente a República de Angola, sublinhando que a independência “não é oferecida, é conquistada com coragem, unidade e determinação”.

Mukeya realçou igualmente o “momento decisivo” que África atravessa, assinalado pela presidência rotativa da União Africana assumida por Angola, sob a liderança de Sua Excelência João Lourenço.



Sublinhou que Angola exerce este mandato com clareza e sentido de responsabilidade, impulsionando a paz, a unidade e uma África mais forte e interligada. A Representante do Governo Rwandês referiu ainda a relevância da próxima Cimeira União Africana – União Europeia, a realizar-se em Luanda, afirmando que as prioridades africanas devem ser plenamente consideradas e expressando o orgulho do Rwanda em caminhar ao lado de Angola neste período.

As comemorações dos 50 anos da Independência Nacional de Angola tiveram também eco na imprensa rwandesa, com o jornal “The New Times”, o mais influente da África Oriental, a destacar, numa peça especial, o percurso histórico, os avanços e as oportunidades de cooperação que caracterizam o país meio século após a conquista da soberania. A publicação sublinhou o papel crescente de Angola na consolidação da paz e no desenvolvimento regional, bem como a vitalidade das relações bilaterais com o Rwanda.



O Jubileu de Ouro da Independência, celebrado em Kigali, reafirmou o compromisso da Missão Diplomática de Angola em continuar a projectar uma imagem moderna e dinâmica do país, aprofundar as parcerias estratégicas e valorizar os ideais de liberdade, unidade e progresso que inspiraram a luta de libertação e continuam a guiar a construção de um futuro de prosperidade para o povo angolano.

No âmbito das Comemorações dos 50 Anos da Independência Nacional, Sua Excelência o Embaixador Alfredo Dombe foi distinguido na 6.ª Cerimónia de Outorga de Condecorações, de acordo com o Decreto Presidencial nº 174/25 de 26 de Setembro, com a Medalha Paz e Desenvolvimento, realizada no dia 29 de Setembro de 2025, em Luanda.

A cerimónia, de carácter solene, foi presidida por Sua Excelência o Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, e contou com a presença de altas individualidades do Governo, membros do corpo diplomático e representantes da sociedade civil.

O ato de condecoração integrou a homenagem ao Fundador da Nação, Dr. António Agostinho Neto, e aos Antigos Combatentes, em reconhecimento pelo seu papel determinante na história e na afirmação da soberania nacional.

Durante os dois dias de cerimónias, o Presidente da República condecorou 759 entidades, entre pessoas singulares e coletivas, como forma de enaltecer a participação destacada na luta de libertação nacional e o contributo para o desenvolvimento e consolidação da paz.

A distinção atribuída a Sua Excelência o Embaixador Alfredo Dombe constitui um reconhecimento público do seu notável contributo na defesa e consolidação da paz, bem como na promoção do desenvolvimento político, económico e social de Angola.

Esta homenagem reflete, igualmente, o comprometimento, dedicação e sentido patriótico demonstrados no exercício das suas funções e no empenho contínuo pelo progresso e bem-estar da Nação Angolana.

**EMBAIXADOR ALFREDO DOMBE
CONDECORADO PELO PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO**



PROVÍNCIA DA HUÍLA



Lubango, Província da Huíla, Angola
Cerimônia de dança tradicional em Lubango, Angola

RDC APOSTA NUMA INFRA-ESTRUTURA COMPETITIVA E GERADORA DE EMPREGOS

Autoridades congolenses solicitam a Angola e à Zâmbia que se priorize o eixo Dilolo/kol-wezi/tenke/sakania como prioridade operacional da linha



O Governo da República Democrática do Congo quer que o Corredor do Lobito seja capaz de estruturar os territórios de Angola, RDC e Zâmbia, gerador de empregos sustentáveis e competitivo da África Austral nas cadeias de valor globais.

Esta visão do Governo da RDC foi apresentada em Luanda pelo Vice-primeiro Ministro, Jean-pierre Bemba, durante a I Mesa-redonda Ministerial e Reunião Inaugural de Coordenação do Corredor do Lobito, que Angola acolheu neste mês.

Para Jean-pierre Bemba, a RDC está a seguir uma visão multimodal e multisectorial, integrando ferrovias, estradas de acesso, energia, fibra óptica, plataformas logísticas, zonas industriais, agrícolas, cidades secundárias e estruturadas.

“A visão da RDC é clara, deliberada e estruturada. Por isso, não queremos um corredor limitado à infra-estrutura de transporte e ao trânsito de matérias-primas”, disse. O governante afirmou que a visão do seu Executivo assenta na modernização e no aumento da capacidade da linha ferroviária Sakania/lubumbashi/tenke/

Kolwezi/dilolo/ Lobito como uma verdadeira espinha dorsal económica regional.

O Vice-primeiro Ministro congolês apontou o Corredor do Lobito como um projecto de benefício compartilhado, baseado numa abordagem de ganha-ganha.

Bemba adiantou que com o aumento da capacidade do Corredor do Lobito de Sakania ao município do Lobito, a

visão da RDC é a redução estrutural nos custos logísticos, estimada em pelo menos 30 por cento, com o objectivo de garantir maior segurança e competitividade das exportações de cobre, cobalto, lítio e produtos processados.

O governante congolês acrescentou que o aumento da capacidade da linha férrea vai contribuir para o desenvolvimento de pólos industriais e logísticos ao longo do corredor, criação massiva de empregos directos e indirectos, bem como para o posicionamento da RDC como um centro logístico continental, com acesso duplo inter-oceânico.

Porto do Lobito

Jean-pierre Bemba disse que para Angola, nessa visão, é o desenvolvimento estratégico do Porto do Lobito como principal centro regional do Atlântico, aumento do tráfego ferroviário, portuário e logístico, bem como do fortalecimento do papel de Angola como porta de entrada marítima para a África Austral.

Segundo o Vice-Primeiro-ministro da RDC que responde pelos Transportes, a Zâmbia vai servir como acesso confiável, competitivo e diversificado ao Oceano Atlântico, redução da dependência dos corredores Leste e Sul, segurança sustentável das exportações de mineração e agricultura.

Sub-região

Para a sub-região, o Corredor do Lobito representa a aceleração do comércio intra-africano, integração concreta da SADC e da Zona de Livre Comércio Continental Africana (AFCFTA), redução da pegada de carbono através da mudança modal do transporte rodoviário para o ferroviário e o fortalecimento da resiliência logística regional.

Para a sub-região, o Corredor do Lobito representa a aceleração do comércio intra-africano, integração concreta da SADC e da Zona de Livre Comércio Continental Africana (AFCFTA), redução da pegada de carbono através da mudança modal do transporte rodoviário para o ferroviário e o fortalecimento da resiliência logística regional.

“A RDC está a avançar de forma metódica, rigorosa e realista. Na frente técnica, estudos de viabilidade para o trecho Tenke/ Kolwezi/dilolo estão disponíveis. Obras de reabilitação emergencial no trecho de 80 km entre Kolwezi e Dilolo já foram iniciadas, assim como os estudos para o trecho Tenke/sakania vão ser financiados com o apoio do Banco Mundial”, disse.

Jean-pierre Bemba acrescentou que, institucionalmente, está a ser elaborada uma nova lei ferroviária e está igualmente em curso a criação da Autoridade Reguladora Ferroviária.

“A separação entre infraestrutura e operações está definida, e está a ser criada e operacionalizada a empresa pública proprietária da infraestrutura ferroviária, assim como a criação da Sociedade de Propósito Específico e da Companhia Ferroviária Nacional do Congo”, referiu, adiantando que a RDC optou pela clareza e disciplina estratégica para o desenvolvimento do Corredor do Lobito.

“Adoptamos por uma abordagem racional que começa do Dilolo/kolwezi/ Tenke e que termina em Sakania com o objectivo de garantir a plena integração regional”, disse. A RDC defende um modelo equilibrado e credível para o financiamento Público Concessionário de grandes

projectos de infraestrutura com o Grupo Banco Mundial como âncora estruturante, co-financiado com a União Europeia e o Banco Africano do Desenvolvimento (AFDB) e de outras instituições bancárias.

“Agradecemos a confirmação do compromisso do Banco Mundial de investir 500 milhões de dólares e esperamos que outros parceiros sigam o exemplo, nos próximos dias, para garantir clareza no planeamento e na coordenação do cofinanciamento”, notou.

Bemba afirmou que com o financiamento do Banco Mundial, o Governo da RDC vai continuar a implementar acções no trecho crítico Dilolo/tenke.

Durante o encontro, a RDC solicitou aos membros dos três países para privilegiarem o eixo Dilolo/kolwezi/tenke/sakania como prioridade operacional para o Corredor do Lobito, dada a sua importância estratégica no corredor regional.

A RDC está pronta para assumir plenamente o seu papel, seguindo a visão do Presidente da República, Felix Tshisekedi, que reiterou o compromisso de tornar o Corredor do Lobito no corredor ferroviário integrado mais eficiente, sustentável e transformador da África Austral.



Acordo favorece Corredor do Lobito

O acordo anunciado, segunda-feira, pela Entreprise Générale du Cobalt (EGC) e a Trafigura sobre o transporte de minérios (cobre e cobalto) aos mercados internacionais, através da Lobito Atlantic Railway (LAR), pode favorecer o Corredor do Lobito por ser a rota mais curta entre as alternativas.

O documento a que o Jornal de Angola teve acesso adianta que esta operação sublinha a importância estratégica do Corredor do Lobito no transporte de recursos minerais da RDC para clientes em todo o mundo.

“A Lobito Atlantic Railway estende-se por cerca de 1.300 quilómetros, ligando o porto de águas profundas do Lobito, na costa atlântica de Angola, à fronteira com a RDC, no Luau, com uma ligação adicional de aproximadamente 450 quilómetros até Kolwezi, no centro do Cinturão de Cobre congolês”, lê-se na nota.

O Corredor do Lobito oferece a rota ferroviária mais curta entre Kolwezi e um porto africano, permitindo reduzir o tempo de transporte em cerca de sete dias, quando comparado com alternativas existentes.

O administrador executivo da EGC, Eric Kalala, disse que este acordo demonstra que é possível assegurar um abastecimento ético, transparente e rastreável de cobre,

bem como de cobalto provenientes da produção artesanal em grande escala.

“Trata-se de um avanço concreto, sustentado por reformas lideradas pela ARECOMS e pelo Governo da República Democrática do Congo, através do Ministério das Minas, com o apoio da Gécamines e do FOMIN, bem como do impacto directo no desenvolvimento económico do país”, referiu.

O responsável destacou ainda que o envio inicial deste carregamento para clientes nos Estados Unidos materializa a parceria estratégica entre os EUA e a RDC, conforme definido pelo Governo congolês.

Para o director de Metais para África da Trafigura, Franck Rogozin, esta colaboração com a EGC demonstra a importância de parcerias sólidas entre produtores e operadores comerciais, o que vai permitir reforçar a resiliência das cadeias globais de abastecimento de metais e minerais críticos, através da rota de transporte mais eficiente a partir da Copperbelt da RDC.

A acção marca um passo decisivo no desenvolvimento de uma cadeia de abastecimento mais rápida, eficiente e transparente de minerais provenientes da República Democrática do Congo (RDC).

ENCONTRO DE CORTESIA ENTRE O EMBAIXADOR ALFREDO DOMBE E O SECRETÁRIO GERAL DA FRENTE PATRIÓTICA DO RWNADA



DIPLOMÁCIA

No dia 20 de Novembro de 2025, às 11h00, Sua Excelência Alfredo Dombe, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República de Angola na República do Rwanda, manteve uma audiência de cortesia com Sua Excelência Wellars Gasamagera, Secretário-Geral da Frente Patriótica do Rwanda (RPF-Inkotanyi). O encontro teve lugar na sede do Partido, em Kigali, e decorreu num ambiente de elevada cordialidade e espírito de cooperação. O Secretário-Geral felicitou o Embaixador Alfredo Dombe pela sua nomeação e assegurou a total disponibilidade do RPF para apoiar o exercício das suas funções diplomáticas no Rwanda. Partilhou ainda a sua experiência enquanto antigo Embaixador do Rwanda em Angola, função que exerceu até ao regresso a Kigali, há cerca de dois anos e meio.

Durante a audiência, Sua Excelência Wellars Gasamagera manifestou interesse em dinamizar iniciativas conjuntas entre o RPF e o MPLA, sugerindo igualmente a exploração do Turismo Religioso como área de cooperação institucional. Sublinhou que Angola acolhe o Santuário da Muxima, enquanto o Rwanda abriga o Santuário de Kibeho, dois importantes locais de peregrinação para a comunidade católica, constituindo-se como espaços privilegiados para iniciativas coordenadas entre instituições religiosas de ambos os países. O Secretário-Geral referiu que, durante a sua missão em Angola, visitou diversas vezes o Santuário da Muxima, onde constatou a presença de peregrinos rwandeses que viajaram sem contactar a Missão Diplomática do Rwanda.

Considerou possível que cidadãos angolanos façam o mesmo ao visitarem Kibeho, sugerindo uma melhor articulação entre as instituições relevantes para assegurar registos e assistência adequada aos fiéis. O dirigente do RPF destacou o empenho do seu Partido na organização anual das comemorações do Dia de África (25 de Maio) e solicitou o apoio da Embaixada de Angola para a edição de 2026 no quadro das actividades do Grupo Africano acreditado no Rwanda. Manifestou também a intenção de envolver activamente a comunidade angolana residente em Kigali nas actividades culturais e comemorativas a serem promovidas. Por seu turno, Sua Excelência Alfredo Dombe agradeceu a recepção e sublinhou o excelente nível das relações entre Angola e o Rwanda.



Barragem de Capanda - Angola



A Barragem de Capanda, uma central hidroelétrica de grande importância em Angola, está localizada no rio Cuanza, entre as províncias de Malanje e Cuanza Sul, especificamente no município de Cacuso



PARTICIPAÇÃO DA SELECÇÃO ANGOLANA DE ANDEBOL NO CAMPEONATO AFRICANO DE 2026

A Selecção Nacional Sénior Masculina de Andebol de Angola participou no 27.º Campeonato Africano de Andebol Masculino, realizado de 21 a 31 de janeiro de 2026, na cidade de Kigali, República do Rwanda. A competição contou com a presença de 16 selecções africanas e serviu igualmente como torneio de qualificação para o Campeonato Mundial de Andebol de 2027.

Angola esteve inserida no Grupo B, juntamente com as selecções do Egito, Gabão e Uganda. Na jornada inaugural, a equipa angolana entrou de forma convincente na prova, ao vencer o Uganda por 37–21, evidenciando um forte desempenho colectivo.

Na fase de grupos, a selecção nacional defrontou ainda o Egito, actual campeão africano, tendo sido derrotada por 41–28, num jogo de elevado nível competitivo.

Após a fase de grupos, Angola seguiu para as rondas de classificação, destinadas à definição das posições do 5.º ao 8.º lugar. No penúltimo encontro, disputado a 29 de janeiro de 2026, a selecção angolana venceu Marrocos por 27–20, numa partida marcada pela entrega, organização e competitividade da equipa.

O jogo contou com a presença de Sua Excelência Alfredo Dombe, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República de Angola na República do Rwanda, que assistiu ao encontro como demonstração de apoio institucional à selecção nacional.

No último jogo do torneio, Angola voltou a demonstrar superioridade ao vencer a Nigéria por 25–20, assegurando assim o 5.º lugar no Campeonato Africano de Andebol 2026.

Com esta classificação, Angola garantiu a última vaga africana para o Campeonato Mundial de Andebol de 2027, alcançando um dos principais objectivos da participação na prova.

Biocom- Malanje



A Biocom está instalada no Polo Agroindustrial de Capanda, no município de Cacuso, província de Malanje, la, utiliza a cana-de-açúcar como matéria-prima para produzir açúcar, etanol e energia elétrica, com planos de expansão significativos.



EMBAIXADOR ALFREDO DOMBE RECEBE DELEGAÇÃO ANGOLANA DE ANDEBOL

No dia 28 de janeiro de 2026, Sua Excelência Alfredo Dombe, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República de Angola na República do Rwanda, recebeu, nas Instalações da Embaixada de Angola em Kigali, a Delegação Angolana de Andebol, composta pelo Presidente e sua equipa.

O encontro teve como objectivo, saudar a Delegação Angolana de Andebol pela sua presença e representação do país, manifestar o apoio institucional da Missão Diplomática às actividades desportivas, trocar informações sobre a participação da selecção na competição em curso.

Durante a recepção, Sua Excelência Embaixador deu as boas-vindas à delegação, apresentou de forma resumida a Embaixada e transmitiu palavras de incentivo aos atletas, destacando a importância do desporto como instrumento de promoção da imagem de Angola, da união nacional e da valorização da juventude e reafirmou a disponibilidade da Embaixada para apoiar a delegação durante a competição.



A delegação agradeceu o apoio recebido, nomeadamente no transporte e na mobilização de uma claque composta por membros da comunidade angolana, que tem apoiado a seleção durante as partidas, de igual modo comprometeu-se também em representar Angola com determinação. Informou ainda que o último jogo da selecção será no dia 31 de janeiro (Sábado), estando actualmente no grupo que disputa do 5º ao 8º lugar.

Como gesto de cortesia, o Embaixador ofereceu lembranças institucionais aos membros da delegação, que, de seguida, presentearam Sua Excelência também.

O encontro reforçou a parceria entre a Embaixada e o desporto nacional, culminando com o compromisso do Embaixador de assistir a um dos jogos da selecção nacional, demonstrando apoio e reconhecimento pelo trabalho e esforço da equipa.



QUE SOLUÇÕES DIGITAIS

RWANDESAS ESTÃO A ENCONTRAR MERCADOS NO EXTERIOR

O Rwanda está a conquistar, de forma constante, um lugar no mapa digital global, com uma crescente procura por sistemas desenvolvidos internamente para apoiar a governação, a justiça e as finanças públicas.

As Autoridades afirmam que as exportações de soluções digitais desenvolvidas localmente devem aumentar ainda mais este ano, impulsionadas pela introdução de um Selo de Confiança Digital, criado para reforçar a credibilidade e a padronização.

Patricia Uwase, Directora Executiva da Iniciativa de Cooperação do Rwanda (RCI), órgão governamental que facilita a partilha de soluções de desenvolvimento do Rwanda, afirmou que o país já exportou diversos sistemas digitais, e espera-se uma maior adesão em 2026, principalmente por parte do sector privado.

De acordo com Uwase, as exportações digitais de Rwanda têm sido em grande parte canalizadas através da cooperação Sul-Sul, com sistemas já implantados ou em fase de implementação em diversos países.

Jamaica

Uma das exportações de maior destaque é o Sistema Integrado de Gestão Electrónica de Casos (IECMS) de Rwanda, que está sendo implementado na Jamaica ao abrigo de um acordo de 4,6 milhões de dólares (6,6 mil milhões de francos rwandeses).

República do Chade

Uwase afirmou que Rwanda também apoiou o Chade na implementação de importantes sistemas digitais de finanças públicas, incluindo o Sistema Integrado de Gestão Financeira (IFMS), o Sistema Integrado de Impostos (E-Tax) e a Máquina Electrónica de Faturamento (EBM).

“Esses sistemas melhoraram significativamente a conformidade tributária e a arrecadação de receitas no Chade”, disse ela.

Guiné Conacri

Na Guiné-Conacri, o Rwanda está a apoiar a implementação da Telemo, uma plataforma nacional de contratação pública electrónica inspirada no sistema Umucyo do Rwanda.

O Telemo foi concebido para melhorar a transparência, reduzir os atrasos nos processos de aquisição, reforçar a responsabilidade e aumentar a rastreabilidade dos procedimentos de licitação em compras públicas.





COMUNIDADE ANGOLANA EM KIGALI CELEBRA 4 DE FEVEREIRO COM APELO À JUVENTUDE E À RESPONSABILIDADE HISTÓRICA

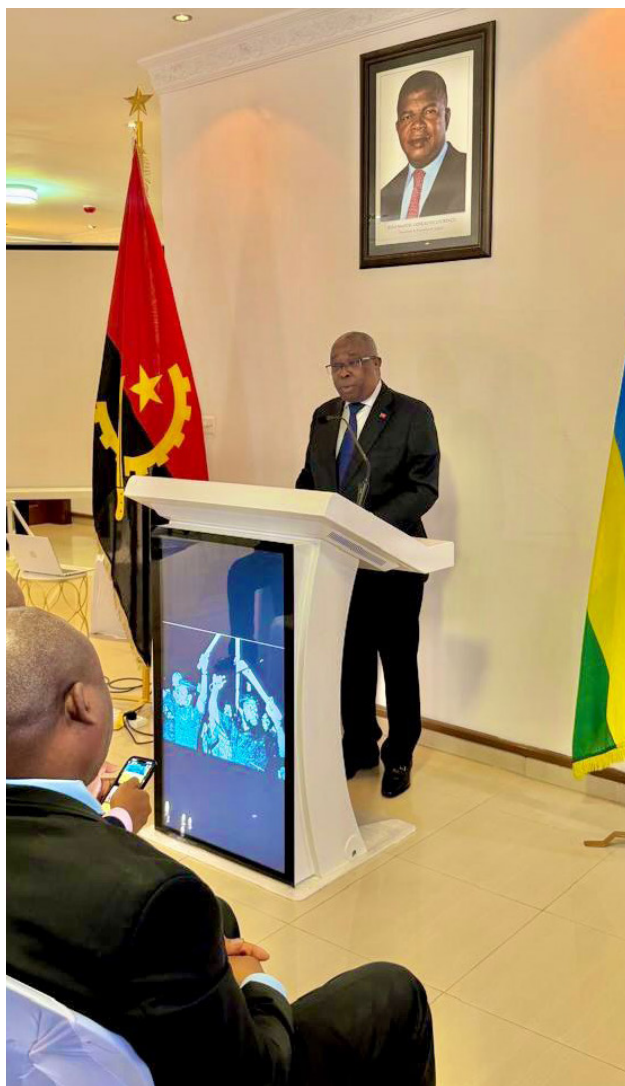
A Embaixada da República de Angola na República do Rwanda acolheu, esta quarta-feira, 12 de Fevereiro de 2026, as comemorações do 4 de Fevereiro, data que assinala o início da Luta Armada de Libertação Nacional, num acto marcado pela memória histórica, emoção colectiva e forte apelo à responsabilidade das novas gerações.

A cerimónia reuniu membros da comunidade angolana residente no Rwanda, com particular destaque para os estudantes que prosseguem formação académica neste país, além de diplomatas e funcionários da Missão Diplomática. A expressiva presença de jovens conferiu ao evento uma dimensão simbólica especial, sublinhando a continuidade geracional do compromisso com os valores da independência e soberania nacionais.

O programa integrou momentos culturais que reforçaram o sentimento de identidade e pertença. A declamação de poesia evocou a resistência e o sacrifício dos heróis nacionais, enquanto interpretações musicais protagonizadas por estudantes angolanos imprimiram ao acto uma atmosfera de emoção partilhada, transformando o espaço diplomático num verdadeiro ponto de encontro da angolanidade em solo rwandês.

O momento central da cerimónia foi a Palestra de Sua Excelência o Embaixador Alfredo Dombe, sob o tema “Preservando os Valores da Pátria, Honremos os Nossos Heróis”. Na sua alocução, o diplomata traçou um percurso histórico que ligou a resistência secular angolana, desde a Rainha Nzinga Mbande, ao 4 de Fevereiro de 1961, situando esta data como ponto de viragem na afirmação de Angola enquanto sujeito da sua própria história.

O Embaixador recordou que “o 4 de Fevereiro de 1961 não foi apenas um ataque a prisões. Foi uma declaração histórica: Angola não aceitava mais ser objecto da história, mas sujeito dela”. Sublinhou ainda que essa decisão, tomada “sob risco extremo”, continua a ecoar no presente, porque “a resistência não é apenas passado. É memória activa. É responsabilidade”.



Dirigindo-se directamente aos estudantes, o Chefe da Missão Diplomática deixou uma mensagem clara sobre o papel da juventude na construção do futuro nacional. Segundo afirmou, a luta das novas gerações já não se trava nos moldes do passado, mas exige igual entrega e sentido de missão. “A vossa ‘luta armada’ já não se faz com catanas, mas com o intelecto, com o livro e com a tecnologia. Vocês são os heróis modernos da nossa pátria. A maior homenagem que podem prestar aos heróis de 4 de Fevereiro é colocar o vosso conhecimento ao serviço do desenvolvimento de Angola.”

A intervenção foi recebida com aplausos, num ambiente de evidente identificação entre a mensagem transmitida e a realidade vivida por muitos dos presentes, jovens que representam uma geração chamada a transformar conhecimento em capacidade produtiva e responsabilidade cívica.

Para além da dimensão histórica e patriótica, o acto assumiu também um significado institucional relevante, reforçando os laços entre a Missão Diplomática e a comunidade angolana no Rwanda. A Embaixada reiterou o seu compromisso de proximidade, sublinhando que a distância geográfica não diminui o vínculo entre o Estado angolano e os seus cidadãos no exterior.

A celebração encerrou com um momento de confraternização, num ambiente de união e orgulho nacional. Entre abraços, partilhas e recordações, ficou patente que o espírito do 4 de Fevereiro permanece vivo, não apenas como marco histórico, mas como compromisso permanente com a soberania, o desenvolvimento e a dignidade do nosso país.



PRESERVANDO OS VALORES DA PÁTRIA, HONREMOS OS NOSSOS HERÓIS





Rwanda, o país com maior facilidade de emissão de vistos no continente , é a economia africana mais bem classificada no ranking de ambiente de negócios do Banco Mundial de 2025, liderando o continente com uma pontuação geral de 67,94. O Banco Mundial analisou 29 economias africanas no relatório de 2025.

Ruanda, Marrocos e Maurício, respectivamente, e outros sete países africanos emergiram como os de melhor desempenho no continente no ranking de ambiente de negócios do Banco Mundial de 2025, demonstrando progressos notáveis em reformas regulatórias, eficiência operacional e governança.



Rwanda conquista o primeiro lugar no ranking de negócios da África em 2025.

Rwanda apresenta um desempenho particularmente bom no que diz respeito ao quadro regulatório (72,54) e à eficiência operacional (71,47), embora haja espaço para melhorias na qualidade dos serviços públicos (59,81). Destaca-se também pela simplificação dos procedimentos, pela redução dos custos de conformidade e pela crescente digitalização dos serviços que apoiam as operações comerciais.

No final de dezembro de 2025, o Banco Mundial publicou a segunda edição do seu relatório Business Ready (B-Ready) 2025, que substituiu o antigo índice Doing Business. O índice B-Ready é mais abrangente do que a antiga métrica Doing Business.

Combina leis e regulamentos com o funcionamento real das coisas na prática, especialmente como as empresas vivenciam os custos de conformidade, os procedimentos e os sistemas administrativos no dia a dia.

NA ROTA DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

11, 12 e 13 de junho de 2026
CCTA _ Talatona



ANGOTIC

Angola ICT Forum 2026

NA ROTA DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

www.angotic.ao



☎ 222 692 970 | ☎ 937 509 214

✉ geral@angotic.ao | comercial@angotic.ao | www.facebook.com/angoticangola



minttics.gov.ao

Ministério das Telecomunicações,
Tecnologias de Informação e Comunicação Social



FILDA2026

41ª EDIÇÃO DA FEIRA INTERNACIONAL DE ANGOLA

21-26 JULHO

21st TO 26th JULY

www.filda-angola.co.ao

Organização / Organizer:



FESTIVAL
arena



mindcom.gov.ao
Ministério da Indústria e Comércio

Apoio institucional / Institutional Support:





ANGOLA DESTACA ABORDAGEM PRAGMÁTICA NA PRESIDÊNCIA DO CONSELHO EXECUTIVO DA UNIÃO AFRICANA

O ministro das Relações Exteriores, Tété António, afirmou hoje, em Adis Abeba, Etiópia, que Angola exerceu a presidência do Conselho Executivo da União Africana com uma liderança “pragmática, inclusiva e orientada para resultados”, destacando o compromisso do país com a eficácia institucional e a coesão continental.

Ao intervir na abertura da 48.ª Sessão Ordinária do Conselho Executivo da União Africana, o chefe da diplomacia angolana fez um balanço positivo do mandato, sublinhando que, durante a Quadragésima Sétima Sessão Ordinária, os objectivos traçados foram plenamente alcançados, graças ao empenho concertado dos Estados-Membros.

Segundo Tété António, a actuação de Angola privilegiou o consenso, o diálogo construtivo e a busca de soluções concretas para os desafios que se impõem ao continente africano, num contexto internacional marcado por instabilidade geopolítica, crises económicas e pressões



A intervenção do ministro reforça o posicionamento de Angola como actor diplomático relevante no seio da União Africana, assumindo um papel de facilitador e promotor de entendimentos estratégicos, com foco na integração regional, na paz e na consolidação das instituições africanas.

Com este discurso, Angola procura consolidar a imagem de uma diplomacia activa e orientada para resultados, num momento em que a União Africana enfrenta decisões determinantes para o futuro político e económico do continente.



GOVERNO DE
ANGOLA

**Embaixada da República de Angola
na República do Rwanda**

EDIÇÃO Nº 01 / FEVEREIRO 2026

AVISO: O endereço e informação de contactos da Embaixada são os seguintes Casa nº 6, Rua KG 411, Vila Kirira, Cella Gacuriro, Sector Kinyinya, distrito de Gasabo, cidade de Kigali, Ruanda | Telefone: (+250)789896575